



# Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

Ofício nº 286/2020 - GP

Leme, 29 de abril de 2020.

Câmara de Vereadores do Município de  
Leme



PROTOCOLO GERAL 663/2020  
Data: 30/04/2020 - Horário: 16:12  
Legislativo

Excelentíssimo Senhor,

NB

Através do presente encaminho a essa Colenda Casa para apreciação o Projeto de Lei Ordinária que:

- ✓ Dá denominação à Próprio Municipal TERMINAL RODOVIÁRIO "CARLOS SIMARELLI".

Aproveito a oportunidade para externar a Vossa Excelência e nobres pares, meus votos de elevada estima e distinta consideração.

WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO  
Prefeito do Município de Leme

Ao Excelentíssimo Senhor.

**José Eduardo Giacomelli.**

Presidente da Câmara dos Vereadores do Município de Leme/SP.

Nesta.



# Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

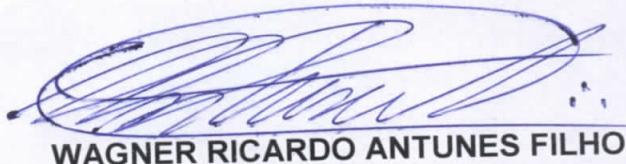
PROJETO DE LEI N° 43 /2020

Dá denominação à Próprio Municipal  
TERMINAL RODOVIÁRIO "CARLOS SIMARELLI".

**Artigo 1º** - Fica denominado "CARLOS SIMARELLI", o Terminal Rodoviário, localizado na área entre as Ruas Major Rafael Leme, Rua Padre Julião, Rua João Arraes Seródio e Rua Linear à Rua Dr. Armando de Sales Oliveira, no bairro Centro, deste município de Leme.

**Artigo 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Leme, 29 de abril de 2020.



WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO

Prefeito do Município de Leme



# Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA

Justifico a apresentação do presente Projeto de Lei a esta Casa para denominar o Terminal Rodoviário, localizado na área entre as Ruas Major Rafael Leme, Rua Padre Julião, Rua João Arraes Serório e Rua Linear à Rua Dr. Armando de Sales de Oliveira, no bairro Centro, deste município de Leme, com o nome de “CARLOS SIMARELLI”, para homenageá-lo, pois, a exemplo de muitos outros, fez parte da história da comunidade lemense.

Diante do exposto, na certeza da proverbial atenção do Ilustre Presidente e seus Dignos Vereadores e, convictos de que nossa propositura receberá a aprovação dessa Colenda Casa de Leis, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de levada estima e distinta consideração.

Leme, 29 de abril de 2020.



**WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO**

**Prefeito do Município de Leme**



# Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

## DOCUMENTOS ANEXOS AO PROJETO DE LEI

**ANEXO I - CÓPIA DA CERTIDÃO DE ÓBITO;**

**ANEXO II - HISTÓRICO;**

**ANEXO III - CERTIDÃO ORIGINAL.**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

**Certidão de Óbito**

NOME:

**CARLOS SIMARELLI**

MATRÍCULA:

121327 01 55 2015 4 00274 195 0110672 40

SEXO <b>Masculino</b>	COR <b>Branca</b>	ESTADO CIVIL E IDADE <b>Casado, 80 anos</b>
NACIONALIDADE <b>Leme - SP</b>	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO <b>CPF 071.786.118-04, RG 794.025-7 SSP/SP</b>	ELEITOR <b>Sim</b>

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

Filho de SERAFIM SIMARELLI, falecido e de MARIA SIMARELLI, falecida. Residência do falecido: Rua: Newton Prado, nº 512, Apt. 142, Centro, Leme - SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO

Vinte e três de novembro de dois mil e quinze, às 7h00min.

DIA  
**23**

MÊS  
**11**

ANO  
**2015**

LOCAL DE FALECIMENTO

no Hospital Municipal Mário Gatti, em Campinas/SP

CAUSA DA MORTE

PCR - hipercalemia, insuf. renal crônica

SEPULTAMENTO / CREMAÇÃO  
**Cemitério Municipal de Leme/SP**

DECLARANTE

**DANIEL ALEXANDRE DE MAGALHÃES**, nacionalidade brasileira, RG: 24296799 SSP/SP, gerente de vendas, casado, residente Av: Lidia Zanichelli Simarelli, nº 601, Quinta do Vila Verde, em Leme/SP,

NOME E Nº DE DOCUMENTO DO(S) MÉDICO(S) QUE ATESTOU(ARAM) O ÓBITO  
pelo Dr. José Luiz Rinaldi, CRM 45522

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES

Ato registrado no livro C-274, às folhas 195v sob o nº 110672. Data do registro: 25 de novembro de 2015. Data do óbito: 23 de novembro de 2015. Profissão do falecido: empresário. Data de nascimento do falecido: 15 de novembro de 1935. Era eleitor. Casado com a Sra. **ODILA APARECIDA WAITZ SIMARELLI**, com a qual casou-se aos 14/07/1979, em Leme/SP (Lv. B-45, Fls. 99, nº 9565). O falecido deixa bens, é ignorado se deixa testamento, é ignorado se era reservista, era eleitor pela cidade de Leme/SP e deixa os filhos: **RENAN, CARLA CHRISTINA e CARLOS**, todos maiores de idade. Era portador do RG: 794.025-7 SSP/SP e CPF: 071.786.118-04. Óbito feito de acordo com a apresentação do RG, CPF, Certidão de Casamento e dados verbais sob a inteira responsabilidade do declarante. Nada mais me cumpria certificar.

Nome do Ofício  
3º Registro Civil das Pessoas Naturais de Campinas-SP  
Oficial Registrador  
Álvaro Ernesto de Moraes Silveira  
Município/UF  
Campinas  
Endereço  
Av. Das Amoreiras, nº 1859  
Bairro São Bernardo - CEP:13031-435

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
Campinas, 25 de novembro de 2015.

*Diemer dos Santos Souza*  
Diemer dos Santos Souza - Escrevente  
Digitado por (DIEMER)



12132-7 - AA 0000066575



ESTA COPIA REPROGRAFICA QUE  
CONFERE COM ORIGINAL APRESENTADO, DOU-FE  
VALIDO SOMENTE COMO SEU MEIO DE AUTENTICACAO

**CÓPIA  
REDUZIDA**

## HISTÓRICO – GRUPO SIMARELLI

O Grupo Simarelli começou a se formar a partir do sonho dos irmãos Carlos e José, que perto dos anos 1960, deixaram o Sítio São Raphael, em Leme, para viver na cidade.

José veio na frente, para trabalhar com um caminhão comprado pelo pai, seu Serafim Simarelli. Tempos depois, Carlos Simarelli também se iniciaria nessa profissão, depois de comprar, ele mesmo, um GMC 1952.

Por alguns anos, os irmãos transportavam telhas mas, em 1957, José adquiriu um Alpha Romeo equipado com um reboque, um tanque com o qual começou a transportar combustíveis entre São Paulo e Goiás.

Em 1960, foi a vez de Carlos Simarelli adquirir ele mesmo o seu Alpha Romeo, com dinheiro emprestado do amigo Ignácio Mussumeci.

O primeiro reboque, Carlos Simarelli adquiriu em Uberaba. Naquele momento, seu caminhão passava a ter o conjunto que popularmente se chamava Romeu e Julieta, pois era composto não por um, mas por dois tanques.

Os fretes aumentavam, e perto dos anos 1970, os irmãos já possuíam uma frota de 16 caminhões. Nessa época, sempre enxergando muito à frente, Carlos Simarelli convenceu o irmão da ideia de comprarem de uma vez só, mais cinco caminhões, um passo gigantesco, na ocasião.

Uma reviravolta nas regras de serviços de transporte, em 1970, quase inviabilizou os projetos dos irmãos. Eles e outros prestadores

de serviço desse segmento foram proibidos de continuarem os fretes para a região central do Brasil, onde havia muita demanda por combustíveis, por conta da recém-inaugurada capital federal – Brasília.

E agora, pensaram eles? Como pagar as inúmeras prestações dos novos caminhões comprados com a cara e a coragem? Com que serviço?

Carlos Simarelli usou toda a sua visão arrojada e perseverança, e foi para o recém-criado estado do Mato Grosso do Sul, onde também se intensificava a demanda por combustíveis.

Nessa nova fronteira de negócios, que passou a incluir também o estado do Mato Grosso, os irmãos Simarelli conquistaram um grande aliado, senhor Dario Selingardi, ex-presidente da Rede de Postos de Serviços S/A, que foi convidado a trabalhar com eles.

Já no início dos anos 1980, a construção da rodovia que liga Cuiabá a Porto Velho, em Rondônia, representou outro impulso aos irmãos Simarelli, que compraram uma transportadora no Mato Grosso, e intensificaram ainda mais a sua presença no mercado de transporte de combustíveis.

Em 1982, outro salto, admirável: a já criada Transportadora Simarelli, adquire, de uma vez só, nada menos do que 36 caminhões zero quilômetro – 14 Scânia e 22 Mercedes Benz.

Nessa época, Carlos Simarelli traz para a empresa um terceiro sócio, estrategicamente escolhido para somar com os irmãos, e fornecer novas ideias e rumos para os negócios.

Era Carlos Roberto Martimbianco, que deixava a gerência da filial da Texaco de Campo Grande para ingressar na Transportadora Simarelli.

Foi ele que guiou os irmãos numa muito bem sucedida política de abrir postos de combustíveis. O maior número possível, para assegurar bom fluxo de vendas dos produtos transportados pela empresa.

Assim foi planejado, e assim foi feito, com a compra do primeiro posto, em Várzea Grande, no Mato Grosso. A partir dali, seria formada uma rede com mais de 70 postos Simarelli!

Em 1988, porém, quis o destino que a trajetória dos irmãos, juntos, fosse interrompida. José e sua esposa Lídia faleceram num trágico acidente em Ponta-Porã.

Abalado, Carlos Simarelli reuniu o que sobrou-lhe de forças, e continuou dedicando-se de corpo e alma à empresa, que jamais parou de crescer.

Em meados da década de 1990, é criada a Simarelli Distribuidora de Combustíveis, que rapidamente ganha mercado, com uma sólida reputação de excelência nos serviços de transporte, e máxima qualidade dos produtos distribuídos.

De tempos em tempos, Carlos Simarelli aumentava e renovava a frota, adquirindo quantidades cada vez maiores de caminhões, chegando até mesmo a ajudar a Randon, no Rio Grande do Sul, co-criando com a empresa o Rodotrem.

Renovou também a estrutura operacional da empresa, inaugurando o escritório e a ampla garagem em Leme, este lindo local que nos acolhe hoje, bem como modernas instalações em Campo Grande e Cuiabá.

Em busca de mais agilidade para cuidar dos negócios, comprou um avião para a empresa – um majestoso King Air A 350, que marcou um dia inesquecível quando foi entregue em Leme.

Carlos Simarelli, inclusive, ajudou a modernizar até mesmo o aeroporto da cidade, pavimentando sua pista, o que beneficiou o município como um todo.

Idealizou e construiu uma das mais modernas e importantes bases de armazenagem e logística de combustíveis em Paulínia, agilizando ainda mais os serviços prestados à grande clientela dos produtos Simarelli.

Paralelamente a isso, Carlos Simarelli despontou como grande liderança no setor de distribuição de combustíveis, tornando-se exímio articulador de políticas mais justas para o segmento, junto a autoridades nacionais.

Empunhou e defendeu a bandeira da qualidade contra a adulteração de produtos, tão nociva para os concorrentes e para o consumidor brasileiro.

Simultaneamente, treinou familiares – de José e também seus próprios, para continuarem seu legado e se engajarem na missão de sempre fortalecer e fazer crescer o Grupo Simarelli.

Num dado momento, os destinos desses sucessores se separaram e, seguindo os mais rigorosos princípios éticos e jurídicos, Carlos Simarelli cuidou de proteger os negócios, e seguir preparando seus próprios sucessores para continuar essa incrível história.

Tendo partido repentinamente em novembro de 2015, poucos dias após ter completado 80 anos de vida, Carlos Simarelli deixou um gigantesco vazio no coração de sua família, parceiros e mais de 1.500 funcionários.

Um vazio do tamanho de sua garra, liderança, inteligência, generosidade e amor pelo trabalho. Um vazio que os filhos que ele teve com dona Odila, que são Carlos, Carla e Renan Simarelli, procuram preencher com total dedicação aos negócios e ao legado do pai.

Hoje, Carlos, Carla e Renan levam os ideais de Carlos Simarelli adiante, pelas estradas do Brasil, onde sempre se vêem os imponentes caminhões Simarelli, transportando não só combustíveis de altíssima qualidade, mas também os sonhos de centenas de famílias, e a tranquilidade de milhares de consumidores.

Se o Grupo Simarelli é hoje parceiro de grandes players do segmento de combustíveis no Brasil, é porque desde o início, lá antes dos anos 1960, seu idealizador, Carlos Simarelli, pensou grande e trabalhou de Sol a Sol para alcançar seus objetivos, sem abrir mão da decência e da honestidade.

60 anos depois, esses valores seguem inalterados. E a estrada do sucesso, todos os que trabalharam com Carlos Simarelli sabem: é longa, perigosa, mas fascinante.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

Estado de São Paulo  
NÚCLEO DE CADASTRO IMOBILIÁRIO.

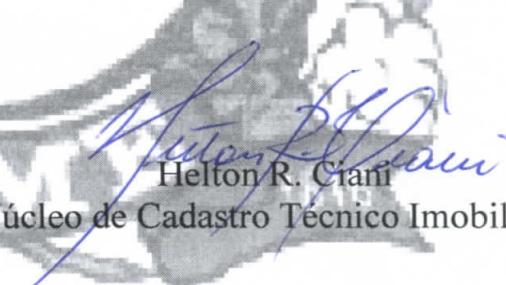
## CERTIDÃO

C  
E  
R  
T  
I  
F  
I  
C

O, para os devidos fins, em atenção a pedido de pessoa interessada, que revendo os livros e registro deste núcleo, verifiquei através dos mesmos que:- A área localizada entre as Ruas Major Rafael Leme, Rua Padre Julião, Rua João Arraes Seródio e Rua linear à Rua Armando de Sales Oliveira no bairro Centro na cidade de Leme (SP), onde será construído o Terminal Rodoviário Municipal; até a presente data nada consta quanto à denominação oficial.

O referido é verdade e dou fé.

Núcleo de Cadastro Técnico Imobiliário do  
Município de Leme, em 28 de Abril de 2.020.

  
Helton R. Ciani

Núcleo de Cadastro Técnico Imobiliário